



3º TRIMESTRE DE 2012/2013

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO



FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL, S.A.D.



FUTEBOL CLUBE DO PORTO – Futebol, SAD
Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: - 10.149.805 euros (aprovado em Assembleia Geral de 8 de Novembro de 2012)

Sede Social – Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto e

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

Relatório e Contas Consolidado

3º Trimestre 2012/2013

A. Relatório de Gestão

1. Destaques
2. Actividade Desportiva
3. Actividade Económica

B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira
2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

A. Relatório de Gestão

A FC Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao terceiro trimestre do exercício 2012/2013, período compreendido entre 1 de Julho de 2012 e 31 de Março de 2013. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

As demonstrações financeiras consolidadas da FC Porto – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

1. Destaques

- Resultado Líquido Acumulado do Trimestre negativo de 6.565m€ no período em análise, o que representa uma evolução positiva face aos 22.139m€ negativos apresentado no 3º trimestre de 2011/2012;
- Crescimento dos Proveitos Operacionais, excluindo proveitos com passes de jogadores, em 10%, principalmente devido ao aumento das receitas relacionadas com a participação na UEFA Champions League;
- Rubricas relacionadas com passes de jogadores contribuem para o resultado obtido em 14.686m€, com uma diminuição das amortizações em 4.292m€ e um acréscimo de 14.496m€ nos resultados de passes de jogadores, comparativamente ao período homólogo;
- Resultados Operacionais positivos de 1.854m€, em oposição aos negativos apresentados no período homólogo anterior, em que atingiram os 16.829m€;
- Capitais próprios consolidados atingem os 19.270m€ negativos em 31 de Março de 2013, penalizados pela incorporação do resultado líquido apresentado;
- Reestruturação favorável das componentes corrente e não correntes do património da sociedade, com o passivo corrente a diminuir de 76 para 64% e o activo corrente a crescer de 27 para 35% face a 30 de Junho de 2012;
- Os resultados apresentados ainda não incorporam a mais valia das transferências dos atletas James Rodriguez e João Moutinho para o Mónaco, por 45 e 25M€ respectivamente, que foram concretizadas após 31 de Março.

2. Actividade Desportiva

Se há marca que distingue o FC Porto no panorama do futebol nacional é, sem dúvida, a cultura de vitória das suas equipas, o que tem permitido manter um nível competitivo muito forte, tanto a nível nacional, como internacional. Isso voltou a ficar bem evidente nesta época desportiva, com a equipa a liderar a Liga à 20.ª jornada, no final de Março, com 52 pontos, os mesmos do Benfica.

Já depois do período a que diz respeito este relatório, a equipa viria a passar por um período difícil, tendo-se atrasado na luta pelo título. Foi nessa altura que fez valer a cultura ganhadora e após sete vitórias consecutivas a equipa viria a sagrar-se novamente campeã nacional, com a particularidade de ter terminado a competição sem qualquer derrota, repetindo o feito de há duas épocas – o FC Porto passa a ser o único clube português a conseguir vencer dois campeonatos nacionais sem sofrer qualquer derrota. O FC Porto tem tido um rendimento muito elevado na principal prova do futebol português e para além de ter vencido as três últimas edições, sofreu apenas uma derrota nos últimos 99 jogos disputados, o que ilustra bem o domínio do clube nesta competição.

O campeonato nacional era, como sempre acontece, o primeiro objectivo da época e a conquista do tricampeonato acentua ainda mais a hegemonia no futebol nacional, aumentando para 73 os títulos em futebol, o que faz do FC Porto o clube português mais titulado.

Esta recente conquista mantém o FC Porto como o clube europeu com mais troféus conquistados no século XXI, num total de 27. E se restringirmos as contas aos troféus internacionais, os mais difíceis de conquistar e que mais prestígio global asseguram, o FC Porto neste século já conquistou quatro, sendo superado em todo o Mundo apenas pelos sete do FC Barcelona e pelos cinco do AC Milan.

Os primeiros nove meses da época desportiva e do exercício correram de forma bastante satisfatória. Logo a abrir, o FC Porto conquistou a Supertaça, batendo a Académica por 1-0.

Nas provas europeias, palco em que a nossa equipa por tradição consegue excelentes campanhas, a equipa assegurou a presença nos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, com uma campanha espectacular, tendo garantido o apuramento a duas jornadas do final da fase de grupos. O FC Porto viria depois a ser eliminado pelo Málaga, tendo perdido por 0-2 em Espanha, depois da vitória no Dragão por 1-0.

Na Taça de Portugal, o FC Porto não foi muito feliz nos sorteios, jogando sempre fora de casa. Eliminou o Santa Eulália, da III Divisão, e o Nacional, da Liga, mas acabou afastado pelo Sporting de Braga, num jogo que se realizou num período de enorme densidade competitiva.

Como sempre acontece, o FC Porto procurou reforçar o seu plantel de jogadores, tendo esta época adquirido ao Jaguars, do México, o ponta-de-lança colombiano Jackson Martínez. Mais uma vez ficou bem à vista a excelência do departamento de scouting do nosso clube, que descobriu, num mercado aparentemente marginal, um atleta que tem tido um excelente rendimento – sagrou-se o melhor marcador do campeonato nacional, com 26 golos – e até já desperta a atenção das maiores potências desportivas e económicas da Europa.

Reforços para esta temporada, sempre numa perspectiva de futuro, foram também o guarda-redes Fabiano Freitas e o lateral Quiñones, bem como os regressos dos emprestados Abdoulaye, Castro, Miguel Lopes, Atsu e Kelvin.

No denominado mercado de Inverno, o FC Porto efectuou alguns ajustes no plantel, com as entradas do russo Izmaylov e do brasileiro Liedson. Em contrapartida, deixaram o clube Rolando (emprestado ao Nápoles, de Itália), Emídio Rafael (transferido para o Sporting de Braga), Miguel Lopes (transferido para o Sporting), Kléber (emprestado ao Palmeiras, do Brasil) e Iturbe (emprestado ao River Plate, da Argentina).

Estes três trimestres de actividade correspondem também aos primeiros nove meses do projecto da equipa B, que disputa o campeonato nacional da Segunda Liga. O objectivo desta equipa é proporcionar aos jovens jogadores uma actividade competitiva que acelere a preparação, para que possam vir a ajudar a principal equipa do FC Porto.

Como tem sido tradição no FC Porto, há muito que se trabalha na preparação da próxima época desportiva e foi a pensar no futuro que já estão assegurados os contributos de jovens atletas como o mexicano Reyes (América), Tiago Rodrigues e Ricardo (Vitória de Guimarães) e Carlos Eduardo (Estoril).

Também já depois do fim do exercício e da competição, o FC Porto cedeu os direitos desportivos dos jogadores João Moutinho e James Rodríguez.

3. Actividade Económica

Neste relatório serão analisadas as contas da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD (FC Porto – Futebol, SAD) de forma consolidada, ou seja, o resultado obtido pela participação individual das empresas do grupo incluída no perímetro de consolidação, líquido das transacções efectuadas entre elas. No entanto, é o resultado individual da FC Porto – Futebol, SAD que contribui de maneira decisiva para o resultado consolidado.

Chama-se especial atenção para o facto de aqui se apresentarem os resultados intermédios, pelo que, devido à grande sazonalidade em diversos custos e proveitos desta sociedade, e de outras do mesmo sector de actividade, principalmente os relacionados com transacções de passes de jogadores, não se poder daqui retirar ilações conclusivas sobre a evolução do comportamento económico-financeiro da FC Porto – Futebol, SAD, ou da estimativa de fecho das contas anuais.

O 3º trimestre é geralmente o trimestre que apresenta piores resultados, e este exercício não foi excepção, tendo a sociedade obtido um resultado líquido acumulado negativo de 6.565m€, registando-se, no entanto, uma evolução positiva, relativamente ao alcançado em igual período na época anterior. Esta diferença assenta principalmente ao nível das rubricas relacionadas com passes de jogadores, pelo aumento dos resultados com transacções de passes e pela diminuição das amortizações e perdas de imparidade registadas no período. No entanto, tanto ao nível dos proveitos, como dos custos, operacionais excluindo transacções de passes houve algumas variações significativas nas rubricas que os constituem.

Relativamente aos proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores, que atinge os 55.724m€, verifica-se um aumento de 10% relativamente ao período homólogo, que se deve fundamentalmente ao acréscimo de 5.995m€ nas receitas provenientes da participação em provas europeias, no caso, a UEFA Champions League.

<i>valores em milhares de euros</i>				
Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	3T12	%	3T11	%
Merchandising	2.146	4%	2.622	5%
Bilheteira	5.241	9%	9.277	18%
Provas UEFA	11.739	21%	5.745	11%
Outras Receitas Desportivas	731	1%	764	2%
Direitos de Transmissão Televisiva	9.764	18%	9.774	19%
Publicidade e Sponsorização	9.882	18%	10.245	20%
Corporate Hospitality	11.256	20%	7.489	15%
Outras Prestações de Serviços	3.905	7%	4.415	9%
Outros Proveitos	1.060	2%	364	1%
TOTAL	55.724	100%	50.695	100%

Verificou-se um decréscimo acentuado nas receitas de bilheteira, tanto ao nível da venda de Dragon Seats, como de bilhetes jogo-a-jogo e cobrança de quotas, que neste caso deriva da alteração de 75% para 25% do valor total das quotizações dos associados do FC Porto que são transferidas para a sociedade desportiva.

Destaca-se também o aumento dos proveitos relacionados com a exploração do corporate hospitality que abrange os proveitos relacionados com a gestão e exploração deste segmento, que são proveito das sociedades aqui analisadas. Este valor foi bastante superior ao do exercício anterior uma vez que foi alterada a forma de contabilização deste montante excedentário. Em 2011/2012 foi feito pelo valor líquido, enquanto no actual exercício económico foi registado tanto o custo como o proveito associados. Assim, o acréscimo aqui verificado terá igual contrapartida a nível dos custos do exercício.

No entanto o grande destaque assenta nas receitas obtidas pela participação em provas europeias, que praticamente duplicaram neste semestre comparativamente ao anterior, o que se deve a dois factos: melhor performance desportiva da equipa e novo quadro financeiro da UEFA, aplicável ao triénio 2012-2015, que atribui prémios significativamente superiores aos do anterior. Relativamente à performance, a equipa do FC Porto conquistou 4 vitórias e um empate nos 6 jogos realizados, e garantiu também o acesso aos oitavos de final da UEFA Champions League.

No que diz respeito aos custos operacionais excluindo custos com passes de jogadores, verificou-se um aumento de 8% relativamente ao 3º trimestre de 2011/2012.

valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	3T12	%	3T11	%
CMV	1.413	2%	1.503	2%
Fornecimentos e serviços externos	27.984	41%	26.830	42%
Custos com Pessoal	37.095	54%	31.547	50%
Amortizações excluindo depreciações de passes	536	1%	648	1%
Provisões e perdas de imparidade excluindo passes	-1.246	-2%	322	1%
Outros Custos	2.774	4%	2.570	4%
TOTAL	68.556	100%	63.421	100%

A variação com maior destaque no quadro apresentado situa-se ao nível dos custos com o pessoal, o que espelha não só o investimento da equipa com jogadores de elevada qualidade, a maioria deles internacionais pelas suas selecções, de forma a garantir os melhores resultados desportivos, mas também a boa performance desportiva da equipa, o que leva ao pagamento de prémios de desempenho colectivo.

Em segundo plano destaca-se a subida ao nível dos fornecimentos e serviços externos que se explica exclusivamente pelo registo, como custo e proveito, do montante excedentário decorrente da gestão do corporate hospitality, tal como referido acima. Não fosse a alteração desta política contabilística, o valor desta rubrica seria bastante inferior ao do período homólogo, uma vez que diminuiu substancialmente o custo com os suportes publicitários explorados pela PortoComercial.

De referir também a rubrica 'Provisões e perdas de imparidade excluindo passes' que agrega tanto o registo de novas provisões e perdas de imparidade, como a reversão das anteriormente efectuadas, caso se considere estarem sanadas as circunstâncias que lhes deram origem. Esta rubrica apresenta um valor negativo, o que significa que o valor total das reversões foi superior ao das novas imparidades registadas.

A combinação dos factores apresentados conduziu à obtenção de Resultados Operacionais, excluindo Transacções de Passes de jogadores, de 12.832m€ negativos, muito semelhante ao atingido no 3º trimestre de 2011/2012.

As rubricas relacionadas com transacções de passes, que têm sempre um peso bastante considerável na estrutura de resultados da FC Porto – Futebol, SAD, tiveram uma influência bastante positiva. Contribuindo negativamente para o resultado da sociedade, as Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores registaram um valor de 19.423m€, o que representa uma diminuição de 4.292m€ relativamente ao período anterior, o que espelha a diminuição do custo com as aquisições de direitos desportivos de jogadores efectuadas neste exercício.

O resultado com transacções de passes de jogadores, que engloba os custos e os proveitos resultantes da venda e empréstimo dos direitos desportivos e económicos de jogadores, totalizou 34.109m€, um valor bastante superior aos 19.613m€ obtidos no período homólogo. No período em análise estão registadas, essencialmente, as mais valias resultantes da transferência dos jogadores Alvaro Pereira para o Inter de Milão e Hulk para o Zenit, por 10 e 40M€ respectivamente, enquanto no período homólogo anterior está a de Radamel Falcao para o Atlético de Madrid. As receitas obtidas nesta rubrica, que têm representado uma parte substancial dos proveitos da FC Porto – Futebol, SAD e de muitas sociedades deste sector de actividade, são fundamentais para equilibrar o seu orçamento. São as oscilações aqui verificadas as grandes responsáveis pela obtenção de resultados positivos / negativos da sociedade.

Em função das variáveis descritas, o resultado operacional da sociedade foi de 1.854m€ positivo, o que se destaca dos 16.829m€ negativos verificados em igual período do exercício anterior.

Contribuindo negativamente para apuramento do resultado líquido, o resultado financeiro foi negativo em cerca de 6.518m€, enquanto os resultados relativos a investimentos alcançaram os 1.273m€ negativos, o que, somando o imposto sobre o rendimento de 631m€, levou ao apuramento do resultado líquido do exercício negativo em 6.565m€.



Analisando o balanço da sociedade, verifica-se uma deterioração da situação patrimonial pela incorporação do resultado líquido apresentado. Os capitais próprios da sociedade, em 31 de Março de 2013, atingem os 19.270m€ negativos.

Do lado do activo, apesar do aumento dos montantes a receber de clientes, a diminuição do valor contabilístico do plantel levou a uma diminuição de 12.279m€, pelo que o activo atingiu o valor global de 198.448m€.

Relativamente ao passivo, verificou-se uma diminuição de 5.666m€ no seu total. No entanto, mais importante é a reestruturação verificada, com uma diminuição significativa da componente de curto prazo, que passou de 76 para 64% face a 30 de Junho de 2012, o que, principalmente aliado ao efeito positivo a nível do activo corrente, que passou de 27 para 35%, alivia a pressão de tesouraria da sociedade.

À data de elaboração deste relatório, o FC Porto já conquistou o título de campeão nacional, garantindo assim o acesso à edição 2013/2014 da UEFA Champions League, com os consequentes benefícios a nível financeiro. No entanto, com base nos resultados acumulados obtidos no 3º trimestre de 2012/2013, perspectiva-se a necessidade da FC Porto – Futebol, SAD efectuar um valor relevante de mais valias de transferências, para que a sociedade consiga atingir um resultado positivo no final do exercício. A venda dos atletas James Rodriguez e João Moutinho ao Mónaco por 45 e 25 milhões de euros respectivamente, ocorrida já após o fecho do 3º trimestre, pelo que não integra as contas aqui apresentadas, vem dar um importante contributo para o equilíbrio do orçamento da sociedade.



Porto, 29 de Maio de 2013

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Angelino Cândido Sousa Ferreira

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Rui Ferreira Vieira de Sá

B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira (montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2013 (Não auditado)	30.06.2012	31.03.2012 (Não auditado)
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos tangíveis		1.718.243	1.802.488	1.973.076
Activos intangíveis - Valor do plantel	5	83.219.205	99.255.329	111.952.288
Outros activos intangíveis		1.772.233	1.842.342	1.859.923
Outros activos financeiros	6	2.657.660	2.717.467	3.608.148
Diferenças de consolidação		459.045	459.045	717.647
Clientes	7	24.806.665	32.825.417	27.099.351
Outros activos não correntes		15.262.130	15.289.238	15.298.274
Total de activos não correntes		129.895.181	154.191.326	162.508.707
ACTIVOS CORRENTES				
Inventários		847.407	765.681	912.388
Clientes	7	53.293.104	39.193.323	40.772.541
Outros activos correntes		9.514.799	14.660.151	6.937.202
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.897.819	1.916.557	4.061.528
Total de activos correntes		68.553.129	56.535.712	52.683.659
TOTAL DO ACTIVO		198.448.310	210.727.038	215.192.366
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Ações próprias		(499)	(499)	(499)
Prémios de emissão de acções		259.675	259.675	259.675
Reserva legal		132.753	132.753	132.753
Outras reservas		693.191	652.307	652.307
Resultados acumulados		(88.627.537)	(52.824.085)	(52.824.085)
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		(6.565.441)	(35.762.568)	(22.138.702)
Total do capital próprio atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		(19.107.858)	(12.542.417)	1.081.449
Interesses sem controlo		(162.570)	(115.678)	(60.118)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		(19.270.428)	(12.658.095)	1.021.331
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	15.225.000	14.400.000	15.962.374
Empréstimos obrigacionistas	10	39.574.785	9.813.000	9.762.000
Outros credores	11	7.842.887	8.775.000	-
Fornecedores		745.224	5.973.103	5.179.963
Outros passivos não correntes		14.944.470	14.106.944	15.733.218
Total de passivos não correntes		78.332.366	53.068.047	46.637.555
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	54.953.062	55.981.791	49.993.423
Empréstimos obrigacionistas	10	-	17.797.686	18.226.996
Outros credores	11	-	6.967.558	13.400.330
Fornecedores		26.024.759	45.447.209	45.423.404
Outros passivos correntes		56.483.902	42.198.193	38.564.678
Provisões		1.924.649	1.924.649	1.924.649
Total de passivos correntes		139.386.372	170.317.086	167.533.480
TOTAL DO PASSIVO		217.718.738	223.385.133	214.171.035
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		198.448.310	210.727.038	215.192.366



2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
(montantes expressos em euros)

	Notas	3º trimestre 12/13 (Não auditado)	3º trimestre 11/12 (Não auditado)	31.03.2013 (Não auditado)	31.03.2012 (Não auditado)
Vendas		406.805	378.317	2.146.440	2.621.800
Prestações de serviços		14.719.265	14.544.919	52.517.708	47.708.818
Outros proveitos		97.077	83.418	1.060.188	363.887
Custo das vendas		(271.824)	(216.585)	(1.412.758)	(1.503.146)
Fornecimentos e serviços externos		(9.080.567)	(8.603.805)	(27.984.189)	(26.830.235)
Custos com o pessoal		(11.329.104)	(9.732.789)	(37.095.091)	(31.547.404)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(180.362)	(210.890)	(535.671)	(648.433)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores		168.342	69.917	1.245.551	(321.746)
Outros custos	11	(1.922.473)	(473.535)	(2.773.964)	(2.569.957)
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		(7.392.841)	(4.161.033)	(12.831.786)	(12.726.416)
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores		(6.818.388)	(8.640.045)	(19.422.953)	(23.715.102)
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores	5	4.614.227	841.507	34.108.823	19.612.679
		(2.204.161)	(7.798.538)	14.685.870	(4.102.423)
Resultados operacionais		(9.597.002)	(11.959.571)	1.854.084	(16.828.839)
Custos e perdas financeiras		(3.554.454)	(2.887.297)	(9.344.145)	(8.015.229)
Proveitos e ganhos financeiros		874.853	640.859	2.826.261	2.469.920
Resultados relativos a investimentos	6	(449.845)	1.054.711	(1.272.850)	536.030
Resultado antes de impostos		(12.726.448)	(13.151.298)	(5.936.650)	(21.838.118)
Imposto sobre o rendimento		(177.639)	(154.516)	(631.239)	(407.497)
Resultado líquido consolidado do exercício		(12.904.087)	(13.305.814)	(6.567.889)	(22.245.615)
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		(12.873.310)	(13.254.571)	(6.565.441)	(22.138.702)
Interesses sem controlo		(30.777)	(51.243)	(2.448)	(106.913)
Resultados por acção	13	(0,86)	(0,88)	(0,44)	(1,48)
Básico		(0,86)	(0,89)	(0,44)	(1,48)
Diluído		(0,86)	(0,89)	(0,44)	(1,48)

3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio (montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa M&C									
	Capital social	Acções próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital próprio
Saldo em 1 de Julho de 2011	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(53.334.851)	534.427	23.243.802	49.049	23.292.851
Aplicação do resultado consolidado de 2010:										
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	534.427	(534.427)	-	-	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	(23.651)	-	(23.651)	(2.254)	(25.905)
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	(22.138.702)	(22.138.702)	(106.913)	(22.245.615)
Saldo em 31 de Março de 2012	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(52.824.035)	(22.138.702)	1.081.449	(60.118)	1.021.331
Saldo em 1 de Julho de 2012	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(52.824.035)	(35.762.538)	(12.542.417)	(115.678)	(12.658.095)
Aplicação do resultado consolidado de 2011:										
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	40.884	-	(40.884)	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	(35.803.452)	35.803.452	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.444)	(44.444)
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	(6.565.441)	(6.565.441)	(2.448)	(6.567.889)
Saldo em 31 de Março de 2013	75.000.000	(499)	259.675	132.753	693.191	(88.627.537)	(6.565.441)	(19.107.858)	(162.570)	(19.270.428)



4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
(montantes expressos em euros)

	3º trimestre 12/13 (Não auditado)	3º trimestre 11/12 (Não auditado)	31.03.2013 (Não auditado)	31.03.2012 (Não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	(12.904.087)	(13.305.814)	(6.567.889)	(22.245.615)
Outro rendimento integral do período	-	-	-	-
Total rendimento integral consolidado do período	(12.904.087)	(13.305.814)	(6.567.889)	(22.245.615)
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(12.873.310)	(13.254.571)	(6.565.441)	(22.138.702)
Interesses sem controlo	(30.777)	(51.243)	(2.448)	(106.913)

5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa (montantes expressos em euros)

	3º trimestre 2012/2013 (Não auditado)	3º trimestre 2011/2012 (Não auditado)	31.03.2013 (Não auditado)	31.03.2012 (Não auditado)
Actividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>4.828.887</u>	<u>(495.478)</u>	<u>(924.246)</u>	<u>2.352.402</u>
Actividades de investimento:				
<i>Recebimentos provenientes de:</i>				
Activos tangíveis	10.000	4.000	49.000	30.900
Alienação de "passes" de jogadores	7.464.849	4.340.305	49.667.483	47.342.487
Lucros e prejuízos similares	43.041	5.515	668.292	558.006
Dividendos	-	-	50.384.775	-
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros	72.729.398	(12.082.200)	43.870.225	(64.050.002)
Aquisição de "passes" de jogadores	(80.315)	(124.217)	(477.957)	(482.757)
Activos tangíveis	-	-	-	-
Empréstimos concedidos	-	-	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>72.649.083</u>	<u>(12.506.477)</u>	<u>43.392.268</u>	<u>(65.139.419)</u>
	<u>80.166.573</u>	<u>(8.156.556)</u>	<u>92.777.043</u>	<u>(17.208.026)</u>
Actividades de financiamento:				
<i>Recebimentos provenientes de:</i>				
Empréstimos obtidos de investidores	-	2.500.000	-	9.500.000
Empréstimos bancários obtidos	35.272.700	19.275.400	119.070.084	46.936.900
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos de investidores	(4.500.000)	-	(6.500.000)	-
Empréstimos obtidos	(32.374.750)	(16.275.000)	106.619.209	(63.957.458)
Lucros e prejuízos similares	(1.620.429)	(1.783.504)	(8.037.516)	(5.113.711)
Dividendos	-	-	(44.444)	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(38.495.179)</u>	<u>(18.058.304)</u>	<u>(121.201.169)</u>	<u>(70.071.169)</u>
	<u>(3.222.479)</u>	<u>8.716.896</u>	<u>(2.131.085)</u>	<u>(13.631.269)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.804.688	(1.015.333)	1.910.557	22.538.322
Efeito de variação de período	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)-(2)-(3)	8.1775.361	(4.935.238)	90.721.712	(28.489.693)
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 9)	92.638.269	(5.951.071)	92.638.269	(5.951.071)

6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 31 de Março de 2013 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de Junho de 2012, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) ajustados de modo a reflectir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2012 conforme adoptadas pela União Europeia.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes e proporção do capital detido em 31 de Março de 2013 e em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Denominação social	Sede social	Actividade desenvolvida	% capital detido 31.03.2013	% capital detido 30.06.2012
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“PortoComercial”)	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	93,5%
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. (“PortoMultimédia”)	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	70%	70%
PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. (“PortoEstádio”)	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. (“PortoSeguro”)	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A. (a)	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,5%	93,5%

- (a) Entidade constituída em 13 de Setembro de 2011 e cuja actividade nos períodos findos em 31 de Março de 2013 e 2012 é reduzida pelo que não afectou a comparabilidade das demonstrações financeiras entre os períodos findos nestas datas.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Durante os períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012 assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na rubrica “Activos intangíveis - Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis - Valor do plantel		
	31.03.2013	30.06.2012	31.03.2012
Valor bruto:			
Saldo inicial	156.767.366	132.662.263	132.662.263
Aquisições	31.812.798	64.274.219	63.074.219
Alienações	(45.539.787)	(24.572.711)	(23.623.292)
Transferências (Nota 6)	(2.582.833)	(1.773.200)	(1.773.200)
Abates	(7.602.000)	(14.644.985)	(3.300.000)
Regularizações	-	821.780	197.791
Saldo final	132.855.544	156.767.366	167.237.781
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	57.512.037	42.888.342	42.888.343
Amortização do período	19.422.953	32.355.147	23.715.102
Perdas por imparidade no período	-	3.988.349	-
Utilização de perdas por imparidade	(3.988.349)	-	-
Alienações	(17.049.036)	(7.850.840)	(7.128.068)
Transferências (Nota 6)	(1.369.790)	(1.108.250)	(1.108.250)
Abates	(4.891.476)	(13.647.560)	(3.300.000)
Regularizações	-	886.849	218.366
Saldo final	49.636.339	57.512.037	55.285.493
Valor líquido	83.219.205	99.255.329	111.952.288

Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de nove meses findo em 31 de Março de 2013, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	%direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Jackson Martinez	100%	Jul-12	Club Jaguares de Chapas	Jun-16	8.887.453	750.000	9.637.453
Diego Reyes	95%	Dez-12	Club de Fútbol América	Jun-18	7.000.000	2.092.320	9.092.320
James Rodríguez	35%	Jan-13	Gol Football Luxembourg	Jun-16	8.750.000	-	8.750.000
Hector Quiñones	100%	Ago-12	Asociación Deportivo Cali	Jun-16	1.982.396	99.120	2.081.516
Mauro Caballero	100%	Jan-13	MHD, S.A.	Jun-18	1.531.863	-	1.531.863
Izmaylov	50%	Jan-13	Sporting Clube de Portugal	Jun-15	1.000.000	200.000	1.200.000
Abdoulaye Ba	60%	Set-12	Pearl Design Holding, Lda.	Jun-16	750.000	359.516	1.109.516
Outros	-	-	-	-	-	-	125.000
							33.527.668
Efeito actualização financeira							(1.714.870)
Valor líquido							<u>31.812.798</u>

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, serviços legais, prémios de assinatura de contratos, prémios de fidelidade, cedência de direitos de imagem, etc.

De referir que nas situações em que a percentagem do passe adquirida é inferior a 100%, significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transacção daqueles direitos, caso ocorra.

As principais aquisições realizadas no período de nove meses findo em 31 de Março de 2012, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	%direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Danilo	100%	Jul-11	Santos Futebol Clube	Jun-16	13.000.000	4.839.131	17.839.131
			Santos Futebol Clube, Deportivo Maldonado e Clube				
Alex Sandro	100%	Jul-11	Atlético Paraná	Jun-16	9.600.000	700.000	10.300.000
Defour	90%	Ago-11	Standard de Liège	Jun-16	6.000.000	1.850.339	7.850.339
Mangala	90%	Ago-11	Standard de Liège	Jun-16	6.500.000	1.020.000	7.520.000
			Club Atlético				
Kléber	70%	Jul-11	Mineiro/Onsoccer	Jun-16	3.560.000	665.400	4.225.400
Otamendi	50%	Set-11	Velez Sarsfield	Jun-15	4.000.000	-	4.000.000
Mark Janko	100%	Jan-12	FC Twente	Jun-15	3.000.000	271.972	3.271.972
Fucile	20%	Dez-11	Soccer Invest Fund	Jun-14	1.000.000	-	1.000.000
Outras aquisições							1.638.871
							57.645.713
Efeito de actualização financeira							(2.130.198)
Valor líquido							55.515.515

Para além do acima evidenciado, no período de nove meses findo em 31 de Março de 2012 foram renegociados os contratos com os jogadores Radamel Falcao e Álvaro Pereira, com reflexo ao nível do valor das respectivas cláusulas de rescisão, prazos de duração do contrato de trabalho e remunerações associadas, que foram aumentados. Estas renegociações significaram encargos com assinatura de contrato e serviços de intermediação nos montantes de 6.585.150 Euros relativos ao jogador Radamel Falcao e 973.554 Euros relativos ao jogador Álvaro Pereira, os quais estão reflectidos na rubrica “Aquisições” acima evidenciada.

Os encargos com serviços de intermediação nas aquisições de passes de jogadores realizados nos períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012 acima referidos, bem como na negociação e renegociação dos contratos de trabalho com jogadores, ascenderam a um total de 1.749.120 Euros e 10.001.972 Euros, respectivamente.

No período de nove meses findo em 31 de Março de 2013, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades Northfields Sports BV, Grupo Comercializador Conclave S.A., Gondry Financial Services e pelo agente Giancarlo Uda.

No período de nove meses findo em 31 de Março de 2012 os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades DIS - Esportes e Organização de Eventos, GT Sports Assessoria Esportiva, B2F Marketing Esportivo Ltda, Robi Plus Ltd, FK Sport Managment SRL, Soccer Player Agenciamento Esportivo Ltda, Prestige Sports Management Limited, Idoloasis - Soc. Unipessoal Lda, Orel B.V., Gol Football Limited, Sport Promotion B.V., TYP Sports Agency LLC e pelos agentes Leopoldo Stefani e Carlos Meinberg Neto.

O montante das aquisições dos passes dos jogadores realizadas nos períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012, considera os efeitos da actualização financeira, quando aplicável, no montante de, aproximadamente, 1.715.000 Euros e 2.130.000 Euros, respectivamente, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de passes de jogadores, nomeadamente de Jackson Martinez, Hector Quiñones, Diego Reyes e James Rodriguez

(em 31 de Março de 2013) e Defour, Mangala, Kléber, Alex Sandro e Otamendi (em 31 de Março de 2012).

Alienações

As alienações no período de nove meses findo em 31 de Março de 2013, que geraram mais-valias no montante de 32.937.855 Euros, resultam essencialmente da:

- a) alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Hulk ao Zenit St. Petersburg, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 23.871.000 Euros, após dedução: (i) do efeito da actualização financeira das contas a receber a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 2.040.000 Euros; (ii) da anulação de prémios de fidelidade e de comissões no montante de, aproximadamente, 2.313.000 Euros e (iii) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 16.402.000 Euros;
- b) alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Álvaro Pereira ao Inter de Milão, pelo montante de 10.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 4.550.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 500.000 Euros prestados pela entidade IG Teams & Players; (ii) das proporções no valor de venda do passe detidas pelo Cluj (20%) e Avendi (5%) no montante de 2.375.000 Euros; (iii) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 305.000 Euros; (iv) da anulação de prémios de fidelidade no montante de, aproximadamente, 780.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 3.050.000 Euros;
- c) alienação dos direitos de inscrição desportiva e 50% dos direitos económicos do jogador Souza ao Grémio Foot-Ball Porto Alegre, pelo montante de 3.750.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 2.246.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 187.500 Euros prestados pela entidade Idoloasis - Soc. Unipessoal Lda.; e (ii) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 1.975.000 Euros;
- d) alienação dos direitos de inscrição desportiva e 50% dos direitos económicos do jogador Miguel Lopes ao Sporting Clube de Portugal, pelo montante de 1.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 946.000 Euros, após dedução do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 94.000 Euros;
- e) proveito de 1.000.000 Euros, pelo facto de Álvaro Pereira ter participado em 25 jogos oficiais pelo Inter de Milão, cláusula esta prevista no contrato de cedência dos direitos desportivos do jogador ao referido clube, deduzido dos respectivos custos de intermediação, no montante de 100.000 Euros a pagar à IG Teams & Players e Avendi;

Adicionalmente, em Janeiro de 2013, foram alienado 47,5% dos direitos económicos do jogador Diego Reyes à Gol Football Luxembourg por 3.500.000 Euros; esta operação não gerou qualquer mais ou menos valia.

As alienações no período de nove meses findo em 31 de Março de 2012, que geraram mais-valias no montante de 21.121.144 Euros, resultam, essencialmente, da alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Falcao ao Atlético de Madrid, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 20.170.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 3.705.000 Euros prestados pelas entidades Gestifute e Orel B.V.; (ii) de responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante aproximado de 2.000.000 Euros; (iii) da proporção no valor de venda do passe detido pela Natland Financieringsmaatschappij B.V., no montante de 1.805.000 Euros; (iv) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 1.690.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 10.629.000 Euros, que incluía os encargos com os prémios de assinatura acima referidos e respectivas comissões de intermediação.

A alienação dos direitos desportivos e económicos sobre os jogadores Rúben Micael, Djalma (25% dos direitos económicos) e Iturbe (11% dos direitos económicos), que ocorreram igualmente neste período, não geraram resultados significativos.

Em face do exposto, os resultados com transacções de passes de jogadores nos períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores		
Menos-valias de alienações de passes de jogadores	(80.000)	(1.771.299)
Custos com empréstimos de jogadores	-	(80.000)
Outros custos com jogadores	(445.995)	(1.205.823)
	<u>(525.995)</u>	<u>(3.057.122)</u>
Mais-valias de alienações de passes de jogadores	32.937.855	21.121.144
Proveitos com empréstimos de jogadores	1.170.000	1.467.500
Outros proveitos com jogadores	526.963	81.157
	<u>34.634.818</u>	<u>22.669.801</u>
	<u><u>34.108.823</u></u>	<u><u>19.612.679</u></u>

Valor do plantel

Em 31 de Março de 2013 e 2012 e em 30 de Junho de 2012, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos passes é como segue:

Valor líquido contabilístico do passe	31.03.2013		30.06.2012		31.03.2012	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2.000 mEuros	13	71.364.792	15	88.662.332	16	97.644.920
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	4	5.576.481	3	4.221.154	5	7.248.151
Inferior a 1.000 mEuros	19	6.277.932	23	6.371.843	24	7.059.217
	<u>36</u>	<u>83.219.205</u>	<u>41</u>	<u>99.255.329</u>	<u>45</u>	<u>111.952.288</u>

Em 31 de Março de 2013 e 2012 e em 30 de Junho de 2012, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes atletas:

Jogador	31.03.2013		30.06.2012		31.03.2012	
	%Passe	Fim do contrato	%Passe	Fim do contrato	%Passe	Fim do contrato
Danilo	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16
Jackson Martinez	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
James Rodriguez	90,0%	Jun-16	55,0%	Jun-16	55,0%	Jun-14
Alex Sandro	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16
João Moutinho	100,0%	Jun-15	85,0%	Jun-15	85,0%	Jun-15
Diego Reyes	47,5%	Jun-18	-	-	-	-
Defour ^(b)	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16
Mangala ^(b)	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16
Otamendi	100,0%	Jun-15	100,0%	Jun-15	100,0%	Jun-15
Walter da Silva ^{(b) (c)}	40,0%	Jun-15	40,0%	Jun-15	40,0%	Jun-15
Kléber ^(e)	70,0%	Jun-16	70,0%	Jun-16	70,0%	Jun-16
Iturbe ^(e)	45,0%	Jun-16	45,0%	Jun-16	49,0%	Jun-16
Kelvin	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16
Hector Quiñones	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
Caballero	100,0%	Jun-18	-	-	-	-
Maicon	100,0%	Jun-17	100,0%	Jun-17	100,0%	Jun-14
Izmaylov	50,0%	Jun-15	-	-	-	-
Souza ^(f)	-	-	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15
Hulk ^(a)	-	-	85,0%	Jun-16	85,0%	Jun-16
Alvaro Pereira ^(a)	-	-	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16
Mark Janko ^(a)	-	-	100,0%	Jun-15	-	-
Fredy Guarín ^(d)	-	-	-	-	100,0%	Jun-14

(a) Jogador cujo passe foi alienado no início da época desportiva 2012/13.

(b) Jogadores cuja percentagem dos direitos económicos evidenciada está deduzida, em 31 de Março de 2013, da parcela de 50% (Walter da Silva) e 33,33% (Mangala e Defour) cedida, em regime de associação económica, a terceiros.

(c) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2012/13, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 31 de Dezembro de 2013.

(d) Jogador cujo passe (ou parte do mesmo) foi alienado durante a época desportiva 2011/12.

(e) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2012/13, cujo período de empréstimo não ultrapassa 30 de Junho de 2013.

(f) Jogador alienado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva durante a época desportiva 2012/13, tendo a Sociedade mantido uma parte dos direitos económicos.

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efectuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela FCP SAD a terceiras entidades relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles passes.

6. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Durante os períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012, assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na rubrica “Outros activos financeiros” bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Outros activos financeiros			
	31.03.2013	30.06.2012	31.03.2012
Valor bruto:			
Saldo inicial	3.608.147	5.395.661	5.395.661
Transferências (Nota 5)	1.213.043	664.950	664.950
Alienações	-	(924.333)	(924.332)
Abates	-	(1.528.131)	-
Saldo final	4.821.190	3.608.147	5.136.279
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial	890.680	1.397.655	1.397.655
Perdas por imparidade no período	1.272.850	1.409.361	518.681
Transferências (Nota 5)	-	-	-
Alienações	-	(388.205)	(388.205)
Abates	-	(1.528.131)	-
Saldo final	2.163.530	890.680	1.528.131
Valor líquido	2.657.660	2.717.467	3.608.148

O detalhe da rubrica de “Outros activos financeiros” a 31 de Março de 2013 e 2012, assim como em 30 de Junho de 2012, é como segue:

Descrição	31.03.2013		30.06.2012		31.03.2012	
	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição
<u>Outras empresas:</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>
<u>Outros investimentos:</u>						
Direitos económicos do jogador						
Tomás Costa	50%	861.465	50%	861.465	50%	861.465
Stepanov	50%	818.750	50%	818.750	50%	818.750
Pelé	30%	680.020	30%	680.020	30%	680.020
Prediger	50%	664.950	50%	664.950	50%	664.950
Souza	25%	658.333	-	-	-	-
Soares	70%	448.000	-	-	-	-
Orlando Sá	25%	355.183	25%	355.183	25%	355.183
Valeri	-	-	-	-	27%	1.528.131
Outros jogadores		<u>317.370</u>		<u>210.660</u>		<u>210.661</u>
		<u>4.804.071</u>		<u>3.591.028</u>		<u>5.119.160</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>(2.163.530)</u>		<u>(890.680)</u>		<u>(1.528.131)</u>
		<u>2.657.660</u>		<u>2.717.467</u>		<u>3.608.148</u>

A rubrica “Outros investimentos”, acima detalhada, considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FCPorto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.

7. CLIENTES

O detalhe dos saldos das rubricas de “Clientes” em 31 de Março de 2013 e 30 de Junho de 2012 é o seguinte:

	31.03.2013	30.06.2012
Clientes - conta não corrente:		
Transacções de passes de jogadores	13.500.000	22.000.000
Futebol Clube do Porto	12.528.162	12.625.595
	<u>26.028.162</u>	<u>34.625.595</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(1.221.497)	(1.800.178)
	<u>24.806.665</u>	<u>32.825.417</u>
	31.03.2013	30.06.2012
Clientes - conta corrente:		
Transacções de passes de jogadores	41.641.989	19.847.553
Operações correntes	12.482.041	16.696.959
	<u>54.124.030</u>	<u>36.544.512</u>
Clientes - títulos a receber:		
Operações correntes	-	2.735.500
	-	<u>2.735.500</u>
Clientes de cobrança duvidosa	4.445.328	5.793.681
	<u>58.569.358</u>	<u>45.073.693</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(830.926)	(86.689)
Perdas por imparidade acumuladas	(4.445.328)	(5.793.681)
	<u>53.293.104</u>	<u>39.193.323</u>

O saldo da rubrica “Activos não correntes – Clientes – Futebol Clube do Porto” refere-se à parcela de médio e longo prazo da conta a receber do Futebol Clube do Porto.

O Conselho de Administração da FCPorto, SAD em conjunto com a Direcção do Clube, definiu um plano de acções para reduzir progressivamente a dívida, tendo o mesmo sido contratualizado em 30 de Junho de 2011. Este plano de pagamentos pressupõe a dotação do Clube de capacidade financeira através de um conjunto de medidas de diferentes naturezas, das quais: (i) alteração do actual modelo operativo do Grupo Futebol Clube do Porto, baseado na transferência de proveitos relacionados com as rendas de espaços inseridos no Estádio Dragão para o Clube; (ii) revisão da política de preços e redistribuição interna das receitas de quotização dos associados entre o Clube e a FCPorto, SAD; e (iii) racionalização orçamental a médio prazo das modalidades sob a gestão do Clube. Algumas destas medidas dependem ainda da aprovação de instituições financeiras, processo que se encontra em curso.

O mencionado plano, que estima a realização daquele montante ao longo de quinze anos, até ao exercício 2025/26, considera o vencimento de juros a uma taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 6%.

O plano de pagamento pressupõe a liquidação de prestações semestrais (capital e juros), com vencimento em 31 de Dezembro e 30 de Junho de cada ano, de montante crescente, vencendo-se no

exercício de 2012/2013 o montante de 191.461 Euros de capital e 1.008.539 Euros de juros, à taxa acima indicada. A médio e longo prazo, o vencimento daquelas prestações pode ser resumido da seguinte forma:

Vencimento	Capital	Juro
01.07.2013 a 30.06.2015	800.930	1.449.070
01.07.2015 a 30.06.2019	2.820.264	3.361.077
01.07.2019 a 30.06.2026	8.906.968	2.862.419
	<u>12.528.162</u>	<u>7.672.566</u>

À data da posição da demonstração financeira, as contas a receber não correntes não se encontram vencidas e não foram registadas quaisquer perdas por imparidade sobre as mesmas.

Em 31 de Março de 2013 e em 30 de Junho de 2012, o saldo das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transacções de passes de jogadores” inclui, essencialmente, as seguintes contas a receber:

Entidade	Jogadores	Mar-13		Jun-12	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Club Atlético de Madrid	Falcao e Ruben Micael	12.500.000	3.500.000	8.900.000	16.000.000
Zenit St Petersburg	Hulk	10.000.000	10.000.000	-	-
Inter Milão	Guarín	5.500.000	-	5.500.000	5.500.000
Inter Milão	Álvaro Pereira	4.000.000	-	-	-
Gol Football Luxembourg	Diego Reyes	3.500.000	-	-	-
Olympique Lyon	Lisandro e Cissokho	1.661.788	-	1.661.788	-
Trabzonspor	Janko	1.170.000	-	-	-
Grêmio Foot-Ball Porto Alegre	Souza	1.000.000	-	-	-
Natland	Bolatti	500.000	-	-	500.000
S.S.C. Napoli SPA	Rolando (Empréstimo)	475.000	-	-	-
Paok F.C.	Vieirinha	450.839	-	890.839	-
Sporting Clube de Portugal	Helder Postiga	94.281	-	822.793	-
Outros		790.081	-	2.072.133	-
		<u>41.641.989</u>	<u>13.500.000</u>	<u>19.847.553</u>	<u>22.000.000</u>

O saldo da rubrica do activo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- (i) do Futebol Clube do Porto (“Clube”) (5.054.585 Euros em 31 de Março de 2013 e 780.435 Euros em 30 de Junho de 2012);
- (ii) da Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Euroantas”) (2.738.728 Euros em 31 de Março de 2013 e 6.123.415 Euros em 30 de Junho de 2012);
- (iii) da PPTV – Olivedesportos (“PPTV”) (2.750.117 Euros em 30 de Junho de 2012).

O saldo da rubrica de “Clientes – títulos a receber” corresponde a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas naquela data, parte das quais tinham sido descontadas (2.735.500 Euros em 30 de Junho de 2012). Em 30 de Junho de 2012, estas letras são relativas a contas a receber resultantes da alienação de direitos de transmissões televisivas.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2013 e 2012, e 30 de Junho de 2012 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	31.03.2013	30.06.2012	31.03.2012
Numerário	4.875	6.978	168.848
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.627.944	1.894.579	3.457.680
Aplicações de tesouraria	265.000	15.000	435.000
Caixa e equivalentes de caixa	4.897.819	1.916.557	4.061.528
Descobertos bancários (Nota 10)	-	-	(10.012.599)
	<u>4.897.819</u>	<u>1.916.557</u>	<u>(5.951.071)</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2013, o capital social da FCPorto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 31 de Março de 2013 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras individuais da Sociedade apresentam em 31 de Março de 2013 um capital próprio negativo, no montante de 17.336.564 Euros face a um capital social de 75.000.000 Euros, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”).

No pressuposto de rapidamente dar cumprimento a esta obrigação, o Conselho de Administração tem vindo a estudar outras soluções que possibilitem o reforço do capital próprio da Sociedade, conforme referido no Relatório de Gestão.

O Conselho de Administração, para além de perspectivar a análise deste assunto na Assembleia Geral de Accionistas para a aprovação das contas deste exercício, poderá também convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da Sociedade;
- Realização pelos accionistas de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio foi inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo a última demonstração da posição financeira aprovada em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a actividade externa.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OBRIGACIONISTAS

Em 31 de Março de 2013 e 30 de Junho de 2012, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimo obrigacionista” é como segue:

Natureza	31.03.2013			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	22.969.601	15.225.000	21.887.374	15.225.000
Contas caucionadas	20.338.095	-	20.200.000	-
Factoring	11.645.366	-	11.972.700	-
	54.953.062	15.225.000	54.060.074	15.225.000
Empréstimo obrigacionista	-	39.574.785	-	40.000.000
	54.953.062	54.799.785	54.060.074	55.225.000

Natureza	30.06.2012			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	22.706.391	14.400.000	22.118.199	14.400.000
Contas caucionadas	14.000.000	-	14.000.000	-
Factoring	16.539.900	-	13.489.500	-
Letras descontadas (Nota 8)	2.735.500	-	2.735.500	-
	55.981.791	14.400.000	52.343.199	14.400.000
Empréstimo obrigacionista	17.797.686	9.813.000	18.000.000	10.000.000
	73.779.477	24.213.000	70.343.199	24.400.000

Em 31 de Março de 2013, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	31.03.2013
2013/2014	10.450.000
2014/2015	36.025.000
2015/2016	4.375.000
2016/2017	4.375.000
	55.225.000



Dos empréstimos classificados no passivo em 31 de Março de 2013, destaque para:

Banco / título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Prestações	Juros	Data vencimento	Garantia / colateral
Empréstimos obrigacionistas									
FC Porto SAD 2011-2014	-	10.000.000	10.000.000	Jun-11	8%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	Jun-14	-
FC Porto SAD 2012-2015	-	30.000.000	30.000.000	Dez-12	8,25%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	Mai-15	-
Empréstimos bancários									
BES	4.375.000	13.125.000	17.500.000	Ago-10	Euribor 12M + spread	5 prestações anuais, iguais e sucessivas	Anuais	Ago-16	Receitas relativas aos bilhetes de época, bilheteira e quotas dos associados até à época de 2015/2016
BES	1.800.000	2.100.000	3.900.000	Ago-12	Euribor 1M + spread	34 prestações mensais, iguais e sucessivas	Mensais	Mai-15	Receitas de patrocínio publicitário
BES	4.000.000	-	4.000.000	Dez-12	Euribor 3M + spread	Reembolsado em 3 prestações: 3M€ em Fev-13, 2M€ em Mai-13 e 2M€ em Fev-14	Trimestrais	Fev-14	Valor (parcial) a receber do Inter de Milão relativo à alienação do "passe" do jogador Álvaro Pereira
BES	9.000.000	-	9.000.000	Nov-12	Euribor 3M + spread	No vencimento, em Ago-13	Trimestrais	Ago-13	Valor (parcial) a receber do Atlético de Madrid relativo à alienação do "passe" do jogador Falcao
Millennium BCP	1.062.374	-	1.062.374	Jun-10	Taxa fixa	4 prestações semestrais, de igual valor, a partir de Dez-11	Semestrais	Mai-13	"Passe" do jogador Souza
Millennium BCP	1.650.000	-	1.650.000	Ago-12	Taxa fixa	3 prestações semestrais em Fev e Ago-13 e Fev-14	Semestrais	Fev-14	Receitas do patrocínio publicitário a receber da Unicer relativamente às épocas 2012/13 e 2013/14
"Factoring"									
Internationales Bankhaus Bodensee AG	1.500.000	-	1.500.000	Dez-11	Taxa fixa	3 prestações trimestrais, de igual valor, até Out-13	Antecipados	Out-13	Verbas a receber relativas ao contrato de patrocínio da NIKE - Época 12/13 + 1ª Época 13/14
Internationales Bankhaus Bodensee AG	4.489.500	-	4.489.500	Jan-13	Taxa fixa	2 prestações semestrais, de igual valor, a partir de Jul-13	Antecipados	Jan-14	Valor a receber relativo ao contrato de patrocínio da Portugal Telecom para a época 2013/2014
Internationales Bankhaus Bodensee AG	4.000.000	-	4.000.000	Jul-12	Taxa fixa	Reembolsado numa só prestação em Jul-13	Antecipados	Jul-13	Valor (parcial) a receber do Inter de Milão relativo à alienação do "passe" do jogador Freddy Guarín
Internationales Bankhaus Bodensee AG	1.983.200	-	1.983.200	Mar-13	Taxa fixa	Reembolsado numa só prestação em Jun-13	Antecipados	Jun-13	Valor a receber da UEFA relativa aos prémios de participação na fase de grupos + 2ª tranche das receitas relativas ao "Market Pool"
Contas correntes caucionadas									
Millennium BCP	200.000	-	200.000	Mai-99	Euribor 1M + spread	-	Mensais	Renovável	"Passes" dos jogadores Helton e Fucile
BES	10.000.000	-	10.000.000	Dez-12	Euribor 3M + spread	Reembolsável até Ago-13	Trimestrais	Ago-13	Valor (parcial) a receber do Zenit ST. Petersburg relativo à alienação do "passe" do jogador Hulk
BES	10.000.000	-	10.000.000	Fev-13	Euribor 3M + spread	Reembolsável até Ago-14	Trimestrais	Ago-14	Valor (parcial) a receber do Zenit ST. Petersburg relativo à alienação do "passe" do jogador Hulk
54.060.074 55.225.000 109.285.074									

A taxa média anual dos empréstimos bancários à data de 31 de Março de 2013 é de 7,90%.

11. OUTROS CREDITORES

Em 31 de Março de 2013 e 30 de Junho de 2012, a rubrica de "Outros credores" é como segue:

Entidade	Atleta	31.03.2013		30.06.2012	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Soccer Invest Fund	João Moutinho	-	-	-	1.650.000
Soccer Invest Fund	Ukro	-	-	300.000	-
Soccer Invest Fund	Castro	-	-	300.000	-
Pearl Design	Walter	-	2.125.000	-	2.125.000
For Gool Ltd.	Walter	-	-	2.000.000	-
For Gool Ltd.	N/A	-	-	4.500.000	-
Doyen Sports Investments Ltd.	Defour	-	2.352.941	-	2.352.941
Doyen Sports Investments Ltd.	Mangala	-	2.647.059	-	2.647.059
		-	7.125.000	7.100.000	8.775.000
Juros corridos		-	717.887	(132.442)	-
		-	7.842.887	6.967.558	8.775.000

No exercício findo em 30 de Junho de 2011, o Grupo celebrou contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores acima mencionados: (i) 37,5% dos direitos económicos do jogador João Moutinho por 4.125.000 Euros à Mamers B.V. (que entretanto cedeu a sua posição contratual à Soccer Invest Fund – Fundo Especial

de Investimento Mobiliário Fechado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”), o qual é gerido e representado pela MNF Gestão de Activos – SGFIM, SA); e (ii) 25% dos direitos económicos do jogador Walter por 2.125.000 Euros à Pearl Design Holding, Ltd.. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os principais riscos e benefícios associados à detenção daqueles direitos, aquelas transacções não foram registadas como alienações, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos, encontrando-se os montantes recebidos daquelas entidades registados na rubrica da demonstração da posição financeira “Outros credores”.

Em 22 de Julho de 2011, a FCP, SAD pagou ao Soccer Invest Fund 22,5% dos direitos económicos afectos ao João Moutinho inicialmente abrangidos pelo contrato de cedência de direitos económicos acima referido. O diferencial entre o valor de cedência inicial e o montante pago, no montante de 1.525.000 Euros, foi registado na rubrica de “Outros custos”, no exercício findo em 30 de Junho de 2012.

Em 30 de Janeiro de 2013, a FCP, SAD pagou ao Soccer Invest Fund os restantes 15% dos direitos económicos por 3.300.000 Euros, afectos ao João Moutinho inicialmente abrangidos pelo contrato de cedência de direitos económicos acima referido. O diferencial entre o valor de cedência inicial e o montante pago, no montante de 1.650.000 Euros, foi registado na rubrica de “Outros custos”, no período de nove meses findo em 31 de Março de 2013.

Na sequência da aquisição dos direitos desportivos e económicos do jogador Walter, realizada em Julho de 2011, o Grupo celebrou um contrato com a For Gool Co. Ltd., no âmbito do qual esta entidade adianta o pagamento de parte do valor em dívida para com o clube vendedor, no montante de 2.000.000 Euros, cujo reembolso ocorreu durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2013. Como remuneração deste acordo, aquela entidade auferirá 10% de uma eventual mais-valia numa futura transacção do jogador.

A 14 de Dezembro de 2011, o Grupo celebrou com a Doyen Sports Investments Limited, dois contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores Defour e Mangala pelos montantes de 2.352.941 Euros e 2.647.059 Euros, respectivamente. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os riscos e benefícios significativos associados à detenção daqueles direitos, aquela transacção não foi registada como alienação, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos.

Deste modo, as percentagens referidas na Nota 5, relativas às percentagens detidas dos passes dos jogadores, consideram a partilha com aquelas entidades do valor resultante de alienações futuras dos passes dos jogadores Walter, Defour e Mangala.

A 9 de Março de 2012, o Grupo celebrou com a For Gool Co. Ltd. um contrato de financiamento no montante total de 4.500.000 Euros. O valor financiado foi entregue em duas tranches (2.500.000 Euros em Março de 2012 e 2.000.000 Euros em Abril de 2012) e tem data de vencimento, de uma só vez, em 30 de Setembro de 2012, tendo estas tranches sido efectivamente liquidadas, respectivamente, durante o segundo e terceiro trimestre do corrente exercício.

12. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas desta, foram eliminados no processo de consolidação e, consequentemente, não são relevados nesta nota. Os principais saldos com outras entidades relacionadas, identificadas abaixo, em 31 de Março de 2013 e em 30 de Junho de 2012 e as principais transacções realizadas com essas entidades durante os períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012, podem ser detalhados como segue:

31.03.2013			
Transacções	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	1.940.583	641.525	3.304.984
Euroantas	5.477.683	-	9.562.635
FCP Serviços Partilhados	295.163	-	3.036.749
FCP Media	46.561	-	178.155
Olivedesportos/PPTV	10.500.789	-	-
Sportinveste	53.191	-	93.192
	<u>18.313.970</u>	<u>641.525</u>	<u>16.175.715</u>
31.03.2012			
Transacções	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	4.237.816	768.561	4.942.657
Euroantas	3.109.437	-	6.814.182
FCP Serviços Partilhados	245.701	-	2.741.565
FCP Basquet	67.876	-	1.164.668
Olivedesportos/PPTV	10.566.308	-	-
Sportinveste	241.229	-	63.688
	<u>18.468.367</u>	<u>768.561</u>	<u>15.726.760</u>

31.03.2013				
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	17.582.747	157.806	180.100	-
Euroantas	2.738.729	-	16.408.587	1.442.182
FCP Serviços Partilhados	1.148.863	859.072	-	-
FCP Media	168.646	-	1.236	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	10.086	-
PPTV/Olivedesportos	-	-	-	9.284.211
Sportinveste	25.955	4.596	-	-
	<u>21.664.940</u>	<u>1.021.474</u>	<u>16.600.009</u>	<u>10.726.393</u>

30.06.2012				
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	13.440.992	-	232.026	-
FCP Basket SAD	936.069	-	40.168	-
Euroantas	6.123.415	3.748.828	15.429.475	-
F.C.P. Serviços Partilhados	773.794	947.444	-	-
FCP Media	57.680	-	40.472	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	371.532	-
PPTV/Olivedesportos	2.750.117	-	-	11.200.000
Sportinveste	94.635	4.970	-	12.651
	<u>24.176.702</u>	<u>4.701.242</u>	<u>16.113.673</u>	<u>11.212.651</u>

O Futebol Clube do Porto é o principal accionista da FCPorto, SAD (Nota 9), sendo a Euroantas detida em 99,99% e a FC Porto Serviços Partilhados, S.A. detida em 96% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transacções do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. ("Sportinveste") e PPTV/Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. ("Olivedesportos"), dado que o Presidente do Conselho de Administração destas entidades é accionista de referência da FCPorto, SAD.

Em 31 de Março de 2013 e 2012, as transacções com a entidade PPTV/Olivedesportos relevadas na rubrica "Vendas e prestações de serviços" são justificadas pelo contrato de cedência, em regime de exclusividade, dos direitos de comunicação audiovisual respeitantes aos jogos em que a equipa principal da FCP – Futebol, SAD dispute, na condição de visitada, para a I Liga de Futebol Profissional bem como os direitos à exploração comercial da publicidade estática e virtual referentes a tais espectáculos, assinado entre as partes. Por seu turno, o saldo registado na rubrica "Outros passivos correntes e não correntes" em 31 de Março de 2013 e em 30 de Junho de 2012 corresponde, essencialmente, ao adiantamento recebido pela Sociedade da referida entidade relativamente aos direitos acima referidos aplicáveis às épocas 2012/13 e 2013/14, assim como a facturação antecipada à mesma entidade relativa a direitos de transmissões televisivas para as épocas 2014/15 a 2017/18.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de nove meses findos em 31 de Março de 2013 e 2012 foram calculados em função dos seguintes montantes:

Resultado	31.03.2013	31.03.2012
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	(12.873.310)	(13.254.571)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	(12.873.310)	(13.254.571)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	15.000.000	15.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	(0,86)	(0,88)

14. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos, representada pela FCPorto, SAD

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial

Outros serviços: engloba as actividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio, PortoSeguro e Dragon Tour.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transacções com outros segmentos e aqueles resultantes de transacções com entidades externas, podem ser apresentados como segue:

	31.03.2013			
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	39.842.718	13.238.995	2.642.623	55.724.336
Resultantes de operações com outros segmentos	188.970	679.207	3.807.866	4.676.043
	31.03.2012			
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	32.968.229	14.511.810	3.214.466	50.694.505
Resultantes de operações com outros segmentos	184.128	973.607	2.030.020	3.187.755

Os valores relativos aos resultados operacionais, cash-flow operacional e cash-flow, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

	31.03.2013				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	617.083	779.044	457.957	-	1.854.084
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	19.879.320	627.044	60.793	-	20.567.157
Cash-flow (b)	12.075.478	443.941	25.765	(400.000)	12.145.184

	31.03.2012				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	(15.681.564)	(1.081.517)	(65.758)	-	(16.828.839)
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	8.576.918	(846.004)	125.528	-	7.856.442
Cash-flow (b)	3.285.459	(933.583)	87.790	-	2.439.666

(a) - Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade
(b) - Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade

Dado o Grupo FCP desenvolver actualmente a sua actividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

15. ESTÁDIO DO DRAGÃO

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio, Euroantas, Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”), o qual configura um contrato de locação operacional.

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCPorto, SAD a exploração de certas actividades do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo global anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período de 30 anos, suportada pela FCPorto, SAD, através de duas componentes:

- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e
- ii) O montante de 14.963.937 Euros, liquidado no exercício findo em 30 de Junho de 2003 e registado na rubrica “Outros activos não correntes”, como forma de retribuição do valor de rendas vincendas no período de 15 anos, determinado a partir de 2018. Este montante será reconhecido como custo linearmente ao longo do referido período de 15 anos a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCPorto, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado. A partir da época de 2012/13 estas duas parcelas passaram a ser facturadas separadamente pelo valor bruto da FCPorto, SAD à Euroantas e da Euroantas à FCPorto, SAD, respectivamente, na sua totalidade no início da época.

16. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010, foi intentado por um accionista um processo judicial ordinário contra a Sociedade, que requer que sejam declaradas nulas e anuladas as deliberações que, em Assembleia Geral de Accionistas de 28 de Outubro de 2005, aprovaram:

1. O Relatório e Contas Individuais referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
2. O Relatório e Contas Consolidadas referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
3. A proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2005.

Em Setembro de 2010, foi proferida sentença favorável ao FC Porto SAD relativamente a este processo, tendo sido, ainda em 2010, interposto recurso pela contraparte.

O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação incluída por aquele accionista na acção de processo ordinário apresentada, e no acima referido recurso, não está de acordo com a legislação portuguesa, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em 14 de Outubro de 2010, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FCPorto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) reclamando um acerto no montante que lhe seria devido pela transferência do jogador Pepe para o Real Madrid no montante de, aproximadamente, 840.000 Euros, o qual inclui juros de mora. No dia 14 de Setembro de 2012 a Comissão Arbitral da LPFP julgou improcedente todos os pedidos do Marítimo absolvendo a FCP, SAD. Subsequentemente, a 17 de Outubro de 2012, o Marítimo apresentou recurso para o plenário da LPFP. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, esperam agora que o plenário venha a confirmar o acórdão proferido, pelo que não se estima que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em 18 de Outubro de 2011, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FCPorto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamando um montante a título de “compensação por promoção ou valorização” do atleta Kléber Laube Pinheiro. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelo Marítimo não é correcta, pelo que foi apresentada contestação, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras anexas.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras ocorreram os seguintes factos que, pela sua relevância, são apresentados como segue:

- i) Cedência, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores profissionais de futebol James Rodriguez e João Moutinho ao Association Sportive de Monaco Football Club por 45.000.000 Euros e 25.000.000 Euros, respectivamente.



18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Maio de 2013.